

Teoria Monetária

1. Objetivo

O curso tem por objetivo geral apresentar e discutir o instrumental teórico que sustenta o debate a respeito do papel da moeda e da política monetária nas economias de mercado. Historicamente, há dois marcos teóricos: i) Teoria Quantitativa da Moeda (TQM), que estabelece uma relação direta entre a oferta de moeda e o nível geral de preços; e ii) Teoria da Preferência por Liquidez (TPL), que enfatiza o papel da demanda por moeda no comportamento das economias de mercado, através de sua influência sobre as taxas de juros.¹

A partir destes dois paradigmas, o debate sobre as diversas formas de inserção e influência da moeda na dinâmica macroeconômica será desenvolvido com foco em: a relação Moeda-Produto Real e as teorias de inflação;

2. Avaliação

A avaliação será feita por meio de um trabalho (máximo 20 páginas com espaço 1,5; tamanho 12) a ser entregue no último dia de aula. O tema do trabalho deve ser definido individualmente em comum acordo com o professor.

3. Programa

Parte I: Conceitos Básicos e Fundamentos Teóricos

1. Contextualização do Tema e Conceitos Básicos

- 1.1. A teoria monetária em perspectiva histórica
- 1.2. controvérsia *bullionista* e o surgimento da Teoria Quantitativa da Moeda (TQM)

2. Teoria Monetária clássica

- 2.1. TQM clássica: versões de Fisher e de Cambridge
- 2.2. Teoria dos fundos emprestáveis (TFE)
- 2.3. Wicksell e o processo cumulativo

3. Teoria Monetária de Keynes

- 3.1. Economia monetária de produção: incerteza e Princípio da Demanda Efetiva
- 3.2. Esferas de Circulação Monetária: *Tratado sobre a Moeda*
- 3.3. Propriedades da moeda
- 3.4. Demanda por moeda e teoria da preferência por liquidez (TPL): taxa de juros e precificação de ativos

¹ ® © Andre de Melo Modenesi. Não é permitida, sob nenhuma hipótese, a divulgação do material didático e das aulas nem a sua reprodução, por qualquer meio, seja digital, impresso etc, sob pena de violação art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98.

4. Demanda por Moeda

- 4.1. O modelo de demanda especulativa de Tobin
- 4.2. O modelo de demanda transacional de Baumol-Tobin
- 4.3. O modelo de demanda por moeda de Friedman e o restabelecimento da TQM
- 4.4. Assimetria de informação e racionamento de crédito: a contribuição de Stiglitz, Weiss e Jafee

Parte II: O Debate Teórico

5. A Relação Moeda-Produto Real: neutralidade x não-neutralidade

- 5.1. A neutralidade da moeda na visão clássica: monetaristas e novos-clássicos
- 5.2. A não-neutralidade da moeda na visão de Keynes e pós-keynesianos
- 5.3. A não-neutralidade da moeda na visão novo-keynesiana: microfundamentos da não neutralidade no curto prazo
- 5.4. O Novo Consenso Macroeconômico: mais do mesmo?
- 5.5. O Rethinking Macroeconomics: a meia culpa da ortodoxia sem mudar as hipóteses fundamentais

6. Teorias de Inflação

- 6.1. Modelo clássico
- 6.2. Keynes
- 6.3. Pós-keynesianos: Davidson, Wientraub e Eichner
- 6.4. Conflito distributivo e inflação inercial
- 6.6. Teoria Monetária Moderna (MMT): Randall Wray
- 6.7. Teoria fiscal do Nível de Preços

4. Bibliografia

A bibliografia de cada item do programa divide-se em dois grupos, básica e complementar, e será apresentada em aula. A lista abaixo contém as principais referências.

- ACKLEY, G. (1969). *Teoria Macroeconômica*. São Paulo: Pioneira.
- BACHA, E. (1994). "O Fisco e a Inflação: uma interpretação do caso brasileiro". *Revista de Economia Política*, Vol. 14, nº 1 (53), Janeiro-Março, pp. 5-17.
- BAUMOL, W. (1952). "The Transation Demand for Cash: an Inventory Theoretical Approach". *Quarterly Journl of Economics*, November, pp. 545-56. Reproduzido in E. SHAPIRO, *Análise Macroeconômica: Leituras Selecionadas*. São Paulo: Atlas, 1985, Cap. 13.
- Blanchard, O., Dell’Ariccia, G. Mauro, P. (2010), "Rethinking Macroeconomic Policy". International Monetary Fund, Staff Position.
- BLANCHARD, O. e FISHER, S. (1994). *Lectures on Macroeconomics*. London: MIT Press.
- BRAGA, J. de M. (2011). "A inflação brasileira na década de 2000 e a importância de políticas não monetárias de controle." Anais do 39º Encontro Nacional da ANPEC (Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Economia): Foz do Iguaçu (PR), Dezembro.

- BRANSON, W.H. (2010), *MACROECONOMIC THEORY AND POLICY*, 3RD ED.
- BRUNO, M. (1991). "High Inflation and the Nominal Anchors of an Open Economy". *Essays in International Finance*, nº 183. Princeton University, June.
- CARGILL, T. (1983). *Money, the Financial System and Monetary Policy*. Prentice-Hall.
- CARVALHO, Carlos E. (2000). "As finanças públicas no Plano Real". In: Ricardo Carneiro (Org.), *Gestão estatal no Brasil: Armadilhas da Estabilização 1995-1998*. São Paulo: Edições Fundap, pp. 196-236.
- CARVALHO, Carlos E. (2004). "Finanças públicas e estabilização no Plano Real: uma reinterpretação". *Anais do IX Encontro Nacional de Economia Política*. Uberlândia: Sociedade Brasileira de Economia Política - Instituto de Economia da Universidade Federal de Uberlândia.
- CARVALHO, F. J. CARDIM DE. (1990A), "STRATO-INFLATION AND HIGH INFLATION: THE BRAZILIAN EXPERIENCE". TEXTO PARA DISCUSSÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
- _____. (1990B). "A POST KEYNESIAN APPROACH TO INFLATION, HIGH INFLATION AND HYPERINFLATION". *ECONOMIC PROBLEMS OF THE 1990S*. CHELTENHAM, (UK): EDWARD ELGAR, p. 69-84.
- _____. (1990C). "ALTA INFLAÇÃO E HIPERINFLAÇÃO: UMA VISÃO PÓS-KEYNESIANA", *REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA*, VOL. 10, Nº 4 (40), OUT-DEZ, PP. 62-82.
- CARVALHO, F. J. CARDIM DE (1992B). *MR. KEYNES AND THE POST-KEYNESIANS*. CHELTENHAM: EDWARD ELGAR.
- _____. (1993). "STRATO-INFLATION AND HIGH INFLATION: THE BRAZILIAN EXPERIENCE". *CAMBRIDGE JOURNAL OF ECONOMICS*, v. 17, N.1, p. 63-78.
- _____. (1995). "Estabilização, Ancoragem de Preços e Política de Rendas". *Novos Estudos Cebrap*, nº 41, Março, pp. 143-49.
- _____. (1996). "Sorting Out the Issues: the Two Debates on Keynes's Finance Motive Revisited". *Revista Brasileira de Economia*, 50 (3), Julho-Setembro.
- CARVALHO, F. J. Cardim de; SOUZA, F. E. P. de; SICSÚ, J.; Paula, L. F. R. de; e STUDART, R. (2007). *Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política*. Rio de Janeiro: Campus.
- CASTRO, L. B. de (1999). *História Precoce das Idéias do Plano Real*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ).
- DAVIDSON, P. (1994). *Post-Keynesian Macroeconomic Theory*. Cheltenham: Edward Elgar.
- DAVIDSON, P. (1999). "Colocando as Evidências em Ordem: macroeconomia de Keynes versus velho e novo-keynesianismo", in G. T. Lima, J. Sicsú e L. F. de Paula (Orgs.), *Macroeconomia Moderna: Keynes e a economia contemporânea*. Rio de Janeiro: Campus, Cap. 1.
- DEANE, P. (1980). *Evolução das Idéias Econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar.
- FEIJÓ, C. "ECONOMIC GROWTH AND INFLATION IN THE 1970'S: A POST KEYNESIAN INTERPRETATION. PH.D. DISSERTATION, UNIVERSITY OF LONDON.
- FEIJO, C.; CARVALHO, F.J.C. (1992), CARVALHO, THE RESILIENCE OF HIGH INFLATION: BRAZILIAN RECENT FAILURES WITH STABILIZATION POLICIES. *JOURNAL OF POST KEYNESIAN ECONOMICS*, v. 15, N.1, p. 109-124, 1992.
- FRANCO, G. (2005). "Auge e Declínio do Inflacionismo no Brasil" in F. Giambiagi, A. Villela, J. Hermann e L. B. de Castro, *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)*. Rio de Janeiro: Campus, Cap.10, pp. 258-83.

- FRIEDMAN, M. (1956). "The Quantity Theory of Money: a Restatement" in M. Friedman, *Studies in the Quantity Theory of Money*. University of Chicago Press.
- FRIEDMAN, M. (1983). "Factors Affecting the Level of Interest Rates", in T. Havrilesky e R. Schweitzer (ed.), *Contemporary Developments in Financial Institutions and Markets*. Harlan-Davidson. Reprinted from the *Proceedings of 1968 Conference on Savings and Residential Financing* sponsored by the United States Savings and Loan League (Chicago: The League, 1969), pp. 11-27.
- FROYEN, R. (2001). Macroeconomia. Rio de Janeiro: Saraiva.
- HERMANN, J. (1999). "Ancoragem Cambial em Ambiente de Elevada Mobilidade Internacional do Capital: alcance, limites e soluções". *Estudos Econômicos*, Vol. 29, nº 4, pp. 475-511.
- HERMANN, J. (2000). "O Modelo de Racionamento de Crédito e a Política Monetária Novo-Keynesiana: uma análise crítica". *Revista de Economia Política*, Vol. 20, nº 2 (78), Abril-Junho, pp. 53-75.
- HERMANN, J. (2004). "O Trade Off do Crescimento no Brasil nos Anos 1990-2000: análise crítica e alternativas de política monetária". *Revista Econômica*, Vol. 6, nº 2, Dezembro 2004, pp. 261-289.
- HICKS (19xx), *Perspectivas Econômicas*. Rio de Janeiro: Zahar.
- KEYNES, J. M. (1979). "A Treatise on Money" (publicação original de 1930), in *The Collected Writings of John Maynard Keynes*, Vol. 5-6. London: MacMillan. Cap. 1-2.
- KEYNES, J. M. (1936/85). *The General Theory of Employment, Interest and Money*. London: MacMillan. Ed. em português: Keynes, J. M. (1985). *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- KEYNES, J. M. (1937a). "Alternative Theories of the Rate of Interest". *Economic Journal*, June.
- KEYNES, J. M. (1937b). "The Ex-Ante Theory of the Rate of Interest". *Economic Journal*, December.
- KEYNES, J. M. (1939/85). "Movimentos relativos dos salários reais e da produção". *Economic Journal*, March, ed. em português: Keynes, J. M. (1985), *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*, Apêndice 2, pp. 273-287. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- LIMA, Lívia C. (2010). *Influência da Abertura Econômica e da Flexibilização Cambial na Etiologia Inflacionária Brasileira Pós-1999*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: IE-UFRJ.
- LOPES, F. (1984). "Inflação Inercial, Hiperinflação e Desinflação: notas e conjecturas". *Revista da ANPEC*, Novembro. Reproduzido em F. Lopes (1986), *Choque Heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, Cap. 18.
- MANKIW, N. G. (1990). "A quick Refresher Course in Macroeconomics". *Journal of Economic Literature*, Vol. XXVIII, December, pp. 1645-1660.
- MESSENBERG, R. P. (1997). "Inflação e Estabilização: déficit público e taxa de juros na formulação dos programas antinflacionários no Brasil", in Arno Meyer (Org.), *Finanças Públicas: Ensaio Selecionados*. Brasília: IPEA; São Paulo: Fundap, pp. 417-458.
- MODENESI, A. (2005). *Regimes Monetários: Teoria e Experiência do Real*. Barueri: Ed. Manole.
- MOLLO, M. de L. R. (1994). "As controvérsias Monetárias do Século XIX". *Ensaio FEE*, (15), 1, pp. 80-97.

- ROWTHORN, B. (1977). "Conflict, Inflation and Money". *Cambridge Journal of Economics*, nº 1. Reproduzido em B. Rowthorn (1980), *Capitalismo, Conflito e Inflação: ensaios de Economia Política*. Rio de Janeiro: Zahar. Cap. 6.
- SARAIVA, P.J., PAULA, L.F., MODENESI, A.M. (2018), "REVISÃO PÓS-CRISE DO NOVO CONSENSO MACROECONÔMICO: MAIS DO MESMO?". REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA, v. 50, pp. 38-64.
- _____. (2019), "DA GRANDE MODERAÇÃO A GRANDE RECESSÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO E REVISÃO DO NOVO CONSENSO MACROECONÔMICO A PARTIR DA CRISE DE 2007-2008". GEOSUL (UFSC), v. 34, pp. 261-285, 2019.
- SIMONSEN, M. H. (1970). INFLAÇÃO: GRADUALISMO X TRATAMENTO DE CHOQUE. RIO DE JANEIRO: APEC.
- SIMONSEN, M. H. (1983). DINÂMICA MACROECONÔMICA. SÃO PAULO: MCGRAW-HILL. CAP. 1.
- SIMONSEN, M. H. E CAMPOS, R. DE O. (1975). A NOVA ECONOMIA BRASILEIRA. RIO DE JANEIRO: BIBLIOTECA DO EXÉRCITO EDITORA. CAP. 5.
- SNOWDON, B. E VANE, H.R. (2005). MACROECONOMICS. EDWARD ELGAR: CHELTENHAM (UK).
- STIGLITZ, J. E WEISS, A. (1981). "CREDIT RATIONING IN MARKETS WITH IMPERFECT INFORMATION". AMERICAN ECONOMIC REVIEW, 71, JUNE, pp. 353-376.
- TOBIN, J. (1958). "LIQUIDITY PREFERENCE AS BEHAVIOR TOWARD RISK". THE REVIEW OF ECONOMIC STUDIES, VOL. 25, Nº 2, FEBRUARY, pp. 65-86.
- WEINTRAUB, S. (1961). CLASSICAL KEYNESIANISM MONETARY THEORY AND THE PRICE LEVEL. CONNECTICUT: GREENWOOD PRESS. CAP. 3.
- WICKSELL, K. (1928/1986). LIÇÕES DE ECONOMIA POLÍTICA. SÃO PAULO: NOVA CULTURAL.